

PERGUNTAS E RESPOSTAS PARA JOVENS E ADOLESCENTES

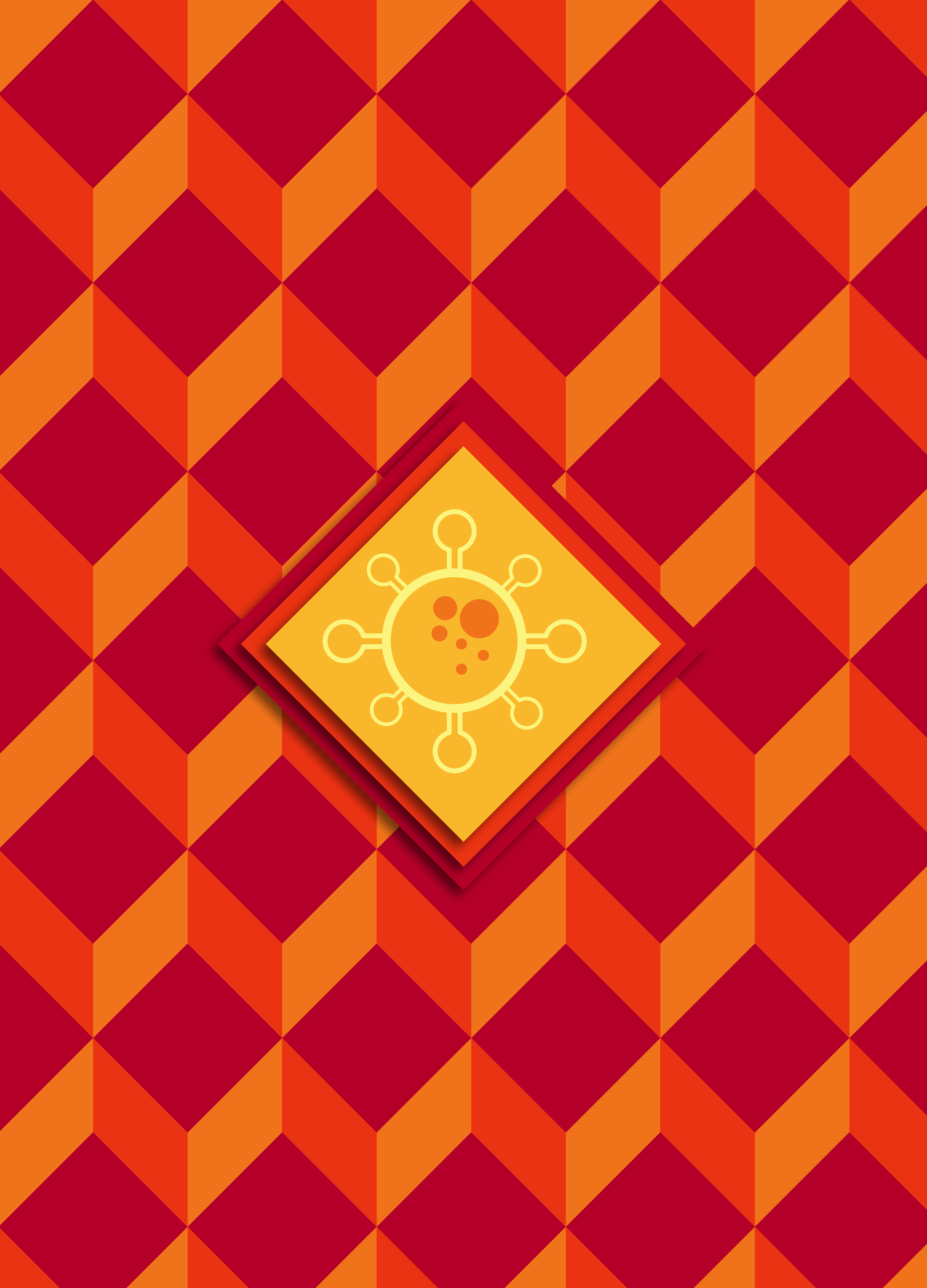
VIVENDO COM HIV EM TEMPOS DE COVID-19

Este documento de perguntas e respostas foi adaptado ao contexto brasileiro, seguindo a versão original produzida pelo UNICEF em conjunto com o Y+ Global e redes locais de adolescentes e jovens vivendo com HIV na África do Sul e na África Oriental.

Documento revisado em 18/06/2020.

As perguntas foram elaboradas por adolescentes e jovens vivendo com HIV recebidas nas redes sociais. Essas perguntas se concentram em preocupações específicas de adolescentes e jovens vivendo com HIV sobre a COVID-19.

Para dúvidas mais gerais sobre a COVID-19, acesse o documento [Perguntas e Respostas](#) preparado pela OPAS/OMS e os outros sites disponibilizados no final do documento.

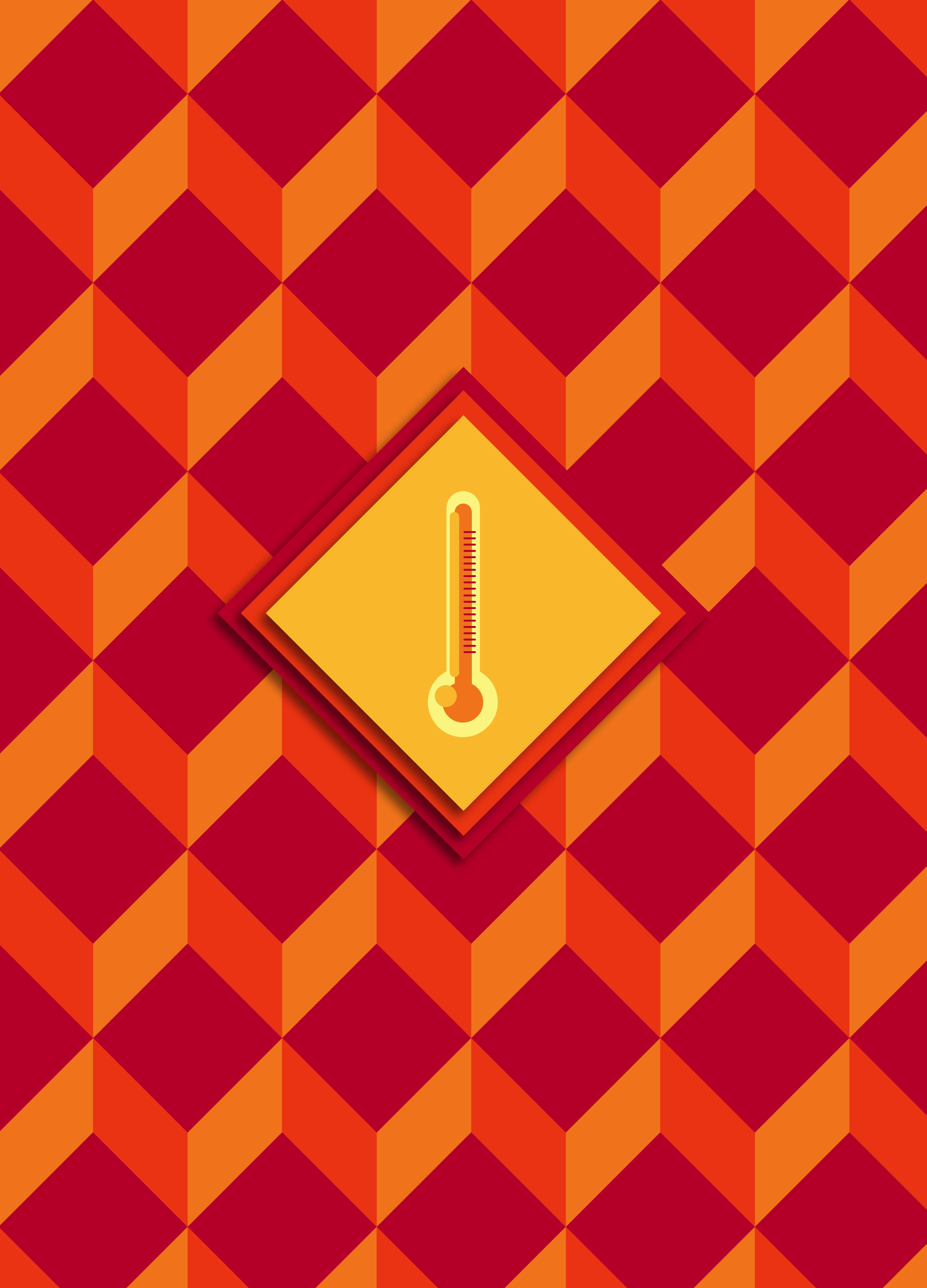


1

As pessoas vivendo com HIV têm mais risco de adquirir o vírus SARS-CoV-2, o causador da COVID-19?

Não importa se é jovem ou idoso nem se você vive com HIV ou outra enfermidade. Todas as pessoas estão em risco se estiverem em contato com alguém que tenha adquirido o vírus ou desenvolvido a COVID-19,

Por isso, é importante seguir as recomendações de prevenção e obter ajuda caso você apresente sintomas. Saiba mais [aqui](#)



2

Se eu desenvolver a COVID-19 e viver com HIV, tenho mais probabilidades de ficar gravemente doente e morrer?

Ainda não sabemos se as pessoas vivendo com HIV que foram afetadas pela COVID-19 adoecem mais do que aquelas que não vivem com HIV.

O que sabemos é que pessoas com a imunidade mais debilitada ficam mais suscetíveis a infecções e doenças, incluindo a COVID-19. Sem tratamento antiretroviral (TARV), o HIV ataca e debilita o sistema imunológico. Por essa razão, é muito importante que continue tomando seu TARV, para se assegurar de manter seu sistema imunológico fortalecido.

Para mais informações, você pode acessar a cartilha do UNAIDS [“O que as pessoas que vivem com HIV precisam saber sobre a COVID-19”](#) ou a cartilha do DCCI sobre [Perguntas e Respostas sobre a COVID-19 para pessoas vivendo com HIV/AIDS](#).



Ainda é seguro ir ao hospital ou fazer minhas consultas e exames de rotina?

O UNAIDS e o Ministério da Saúde recomendam que, nesse período de pandemia, as pessoas vivendo com HIV recebam dos serviços de saúde medicamentos antirretrovirais para pelo menos três meses. Além disso, o Ministério da Saúde recomenda também que, neste período, as pessoas que estejam bem de saúde, sem outros agravos, adiem suas consultas para que elas sejam espaçadas. Essas medidas têm como objetivo diminuir as idas aos serviços de saúde que já estarão mais sobrecarregados em função da pandemia.

Contudo, é importante saber que, caso você tenha uma emergência de saúde ou necessite cuidados médicos relacionados a outras questões de saúde especialmente mais graves, você deve procurar o serviço de saúde, lembrando-se que ele estará funcionando com todas as medidas de prevenção necessárias para diminuir os riscos de transmissão do **SARS-CoV-2**.

Se precisar ir a uma clínica ou hospital e usar o transporte público, siga as instruções de prevenção da COVID-19 para manter sua proteção. Visite os links no final deste documento para mais informações.

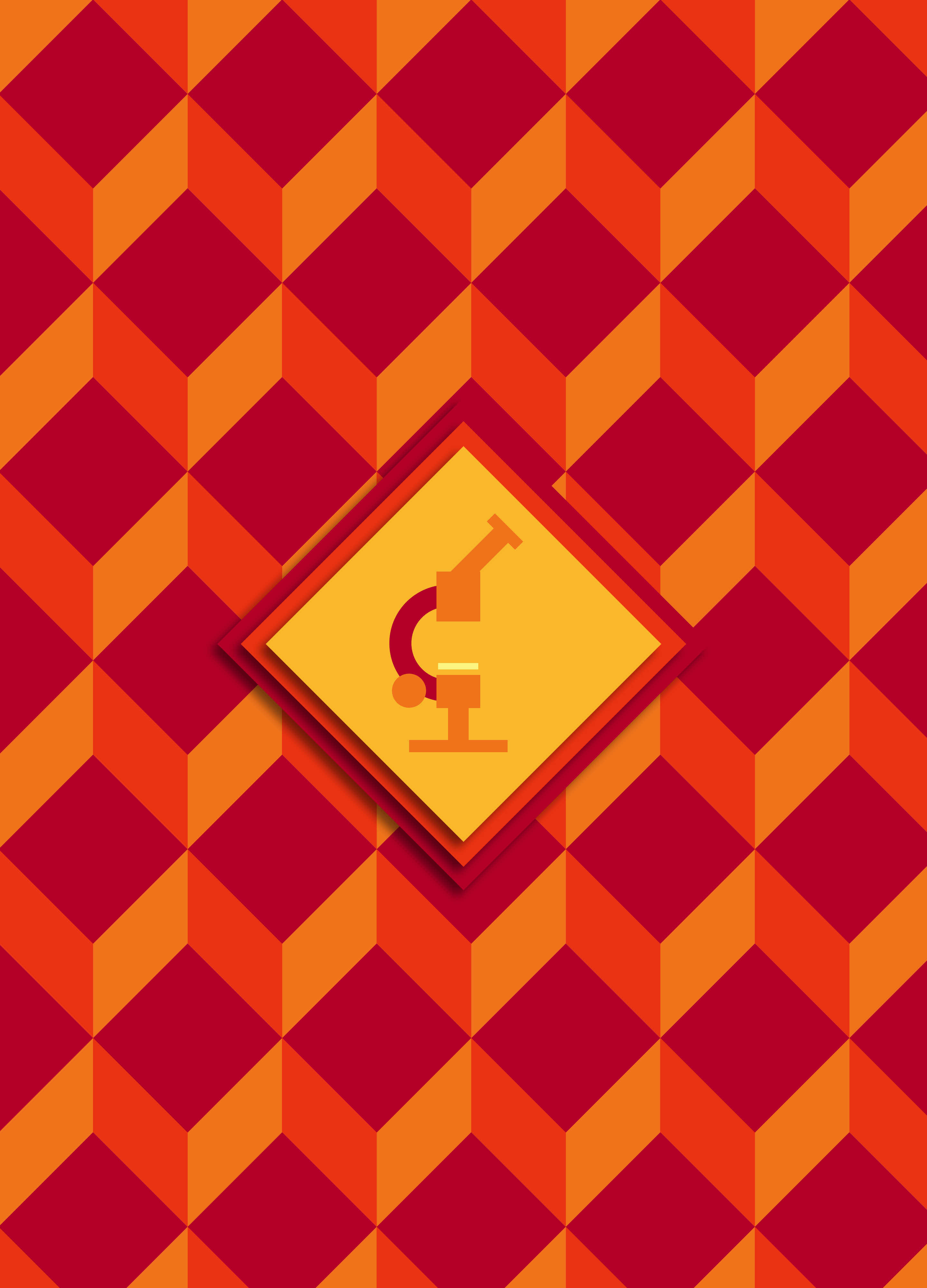


4

O que devo fazer se acabarem meus medicamentos antirretrovirais?

Você deve sempre ter atenção ao seu estoque de medicamentos para não correr o risco de ficar sem o tratamento. Seguindo as orientações do seu serviço de saúde, você deve buscar os seus medicamentos assim que for necessário.

A depender de suas condições clínicas e também do estoque disponível no serviço de saúde, você poderá receber medicamentos para até três meses, conforme recomendação do Ministério da Saúde.

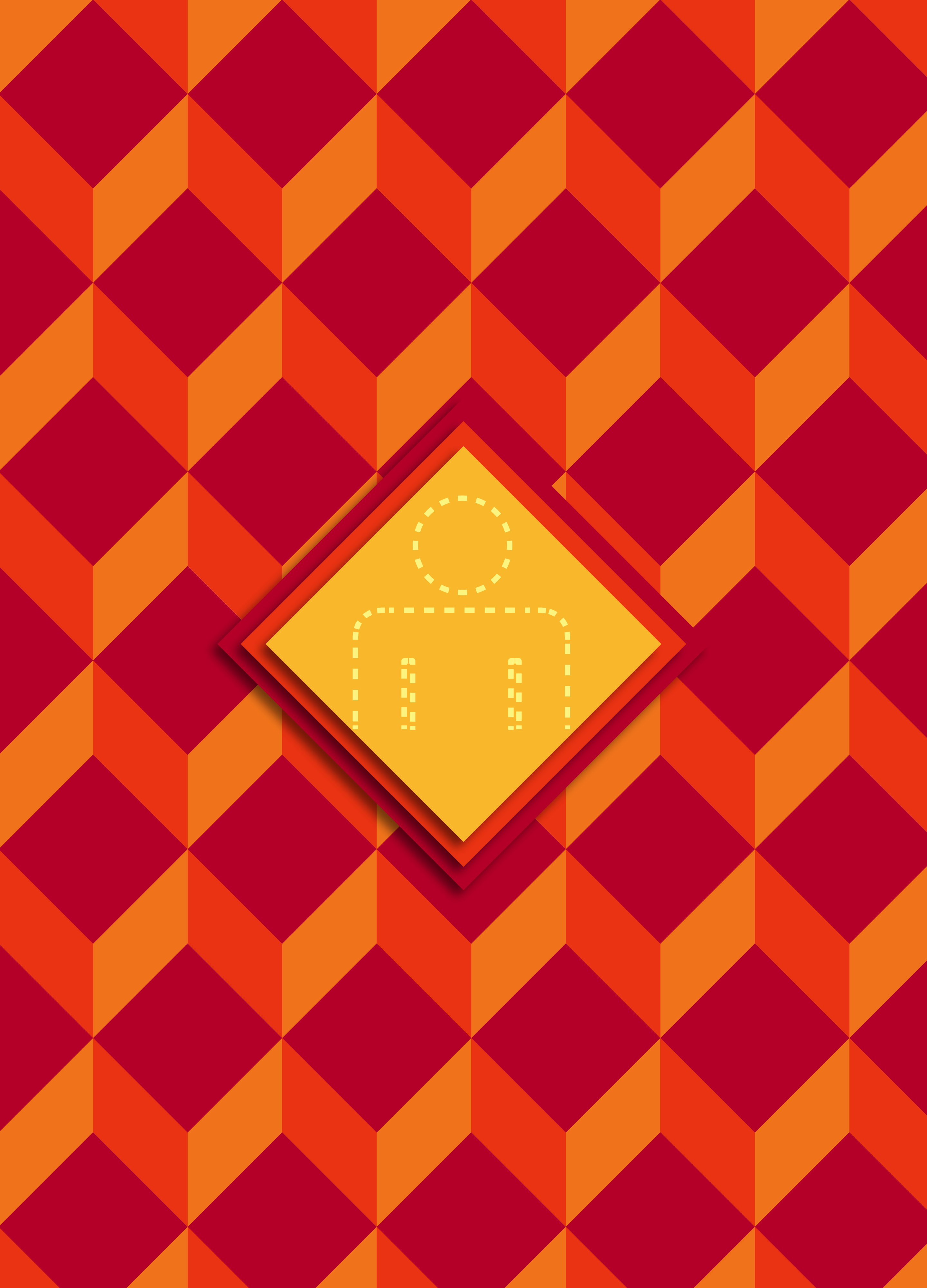


5

Os medicamentos antirretrovirais tratam a COVID-19?

No momento, não há vacina nem medicamentos que ajudem a prevenir ou tratar a COVID-19. Na maioria dos casos, os sintomas são leves ou podem ser manejados, e a maioria dos pacientes se recuperam.

Atualmente, estão sendo realizados estudos e testes científicos em vários países do mundo para encontrar um tratamento e uma vacina, mas não há ainda nada conclusivo nesse sentido.



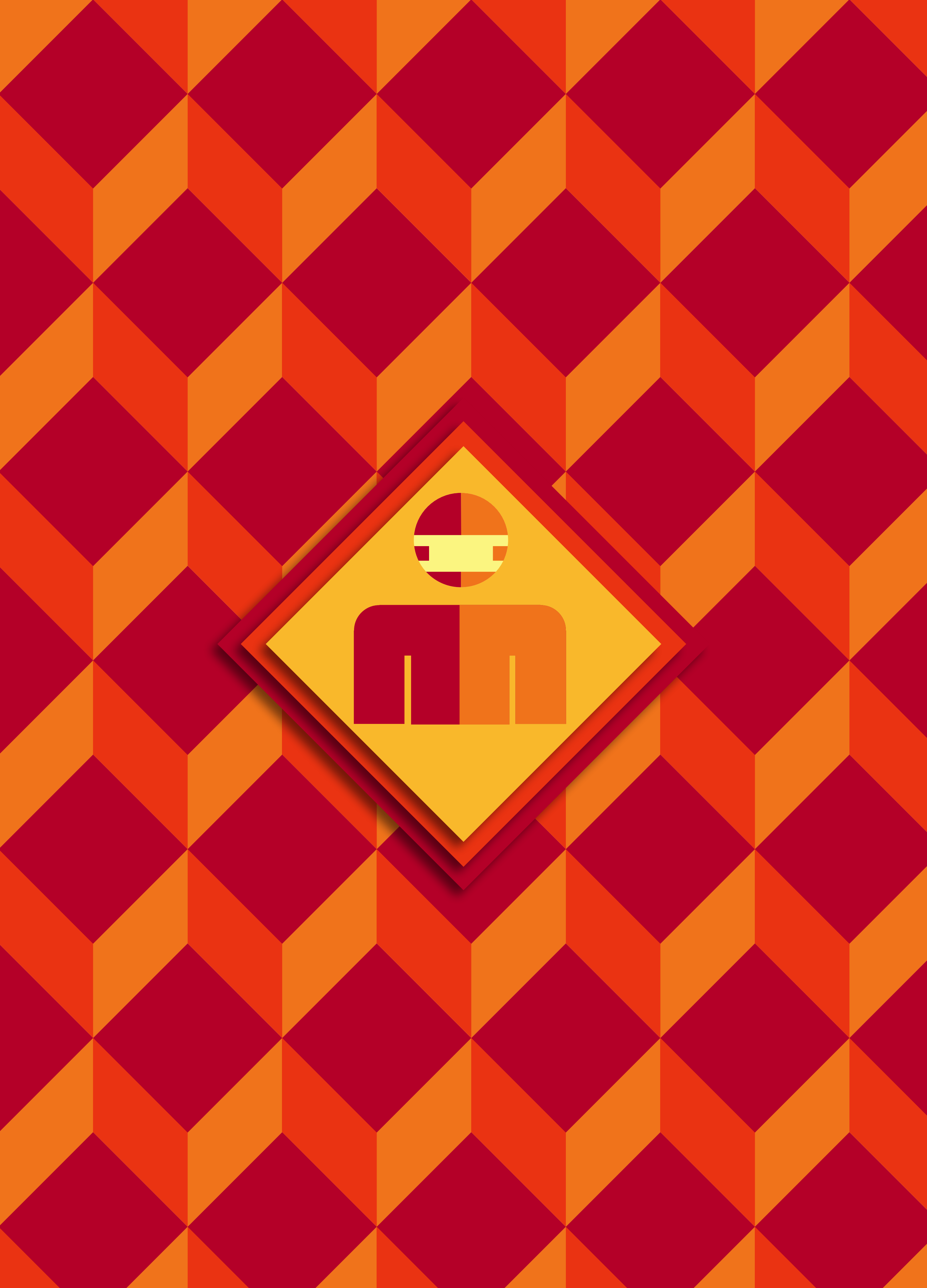
6

Meu grupo de apoio não se reúne mais. Onde mais posso encontrar apoio?

Durante esses tempos difíceis, é normal se sentir ansioso/a ou sozinho/a. Busque novas formas para se cuidar: exercite-se todos os dias, mantenha-se aberto/a para falar de suas emoções e sentimentos, faça perguntas sobre sua saúde, leia um livro, escute música, evite influências negativas, use e compartilhe informações de fontes fidedignas e, se puder, fale e incentive seus companheiros/as que façam o mesmo.

A Rede Nacional de Adolescentes e Jovens (RNAJVHA) e as redes locais de jovens e adolescentes vivendo com HIV organizadas em alguns estados têm realizado atividades virtuais. Caso queira receber mais informações, entre em contato pela nossa página no Facebook ([clique aqui](#)) ou na nossa conta no Instagram ([clique aqui](#)).

Mantenha a comunicação com seus pares e amigos/as pelo Whatsapp, SMS ou outras redes sociais. Se houver alguém que confie, seja uma pessoa da família ou de outro círculo de proximidade, ale com elas sobre como se sente e sobre como podem lhe ajudar.



7

É seguro beijar, abraçar e fazer sexo?

Não há evidências que indicam que o SARS-CoV2 se transmita sexualmente. No entanto, há sim evidências de que a transmissão se dê por meio de gotículas do nariz ou boca quando alguém tosse ou espirra, enquanto esteja em contato próximo a essas pessoas.

Entrar em contato também com a saliva de alguém - por meio de um beijo - ou ter intimidade física - por meio de abraços ou práticas sexuais - pode favorecer a transmissão mais rápida do vírus SARS-CoV2, causador da COVID-19.

Se você e seu/sua companheiro/a vivem no mesmo lugar e seguem as orientações de prevenção da COVID-19, mesmo sem apresentarem sintomas ou não tiverem contado com caso confirmado ou suspeito, vocês podem praticar sexo usando os métodos de prevenção combinada do HIV e de outras IST. Se você é sexualmente ativo/a e se os métodos contraceptivos e de prevenção acabaram - como as pílulas contraceptivas ou as camisinhas, procure um serviço de dispensação mais próximo, e lembre-se de usar máscara e higienizar as mãos todas as vezes que tocar em superfícies que podem ser tocadas por mais pessoas.



8

Se faço um teste para COVID-19, devo dizer a eles que vivo com HIV?

Cabe só a você a decisão sobre a quem revelar seu estado sorológico. Ninguém deve se sentir pressionado/a para dizer a outra pessoa. No entanto, revelar seu estado sorológico, ou qualquer outra condição de saúde, a um profissional desta área pode lhe ajudar a assegurar o melhor cuidado possível.

Lembre-se que, no Brasil, temos a lei 12.984/2014, que define como crime a discriminação contra pessoas vivendo com HIV ou AIDS, incluindo o desrespeito à confidencialidade das informações em saúde.



9

Um membro da minha família está muito chateado comigo – gritando porque vivo com HIV. Tenho medo que possa me machucar, mas não posso sair da minha casa. O que posso fazer?

A COVID-19 está gerando medo, estresse e ansiedade, principalmente no ambiente doméstico. Entretanto, a violência nunca é aceitável. Se você sente que sua segurança está em risco ou é vítima de violência, deve procurar apoio para buscar outra alternativa. Lembre-se, a culpa não é sua.

Você pode contar com alguns canais de denúncia como o Disque 100. No caso de violência contra as mulheres, você pode ligar para a Central de Atendimento à Mulher (Disque 180).

Pode ser difícil saber onde procurar ajuda. Pense em alguém que lhe apoie e em quem confie para comunicar sobre sua situação a essa pessoa.



10

Minha renda foi afetada devido à COVID-19, como posso buscar auxílio?

Se sua renda foi afetada devido à COVID-19, você pode acessar o auxílio emergencial fornecido pelo governo federal neste link(<https://auxilio.caixa.gov.br/#/inicio>). Você também pode acessar um Centro de Referência de Assistência Social mais próximo da sua casa e realizar cadastro único para verificar a quais benefícios socioassistenciais você tem direito. Além disso, você pode buscar alguma organização da sociedade civil que disponibilize alguns serviços para pessoas vivendo com HIV ou outras populações. Algumas delas podem ter cestas básicas, materiais de limpeza e matérias de proteção tanto para o HIV e a COVID-19.





Precisa de mais informações?

Para informações gerais sobre a COVID-19, visite:

[OPAS/OMS](#)

[UNICEF](#)

[Ministério da Saúde](#)

[UNAIDS](#)

Para se manter em dia com as informações sobre a COVID-19, o Ministério da Saúde também tem um número específico, que serve para tirar todas as suas dúvidas acerca da COVID19: o disque 136.





Tradução para o espanhol realizado por
Fundação Chile Positivo e J+ LAC.

Tradução para o português realizado e pelo UNICEF
e adaptado por UNAIDS, UNICEF Brasil e RNAJVHA.

